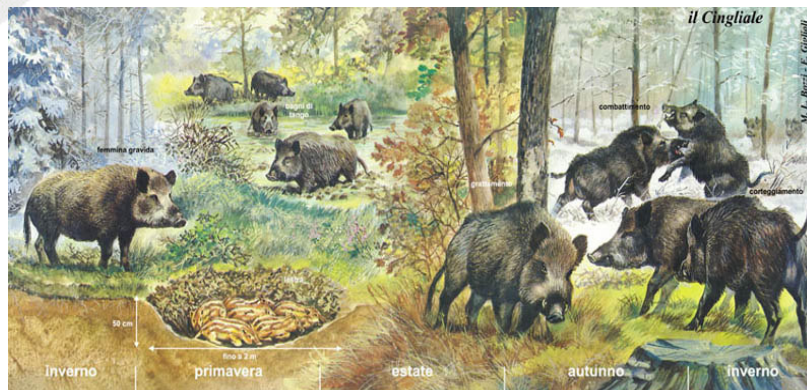


criação de javalis

Os javalis, trazidos pelos colonizadores espanhóis e portugueses, como iguaria para os seus nobres, espalharam-se pelo Brasil, ainda selvagens, e hoje são criados em criações organizadas e dignas de



respeito. As criações vêm aumentando em número de fêmeas (javalinas ou girondas). No sul do país conhecemos criações de até 100 fêmeas, e há projetos de até 500. A carne, muito apreciada, é comercializada entre R\$ 14,00 e R\$ 15,00/Kg. O quilo vivo varia, no sistema de integração a R\$ 6,80 até R\$ 8,00 no mercado livre.

ASPECTOS DA CRIAÇÃO

Pouco ainda sabemos da reprodução, nutrição e sanidade do javali. Os profissionais que atuam nas criações (veterinários, nutricionistas e técnicos), baseiam-se no conhecimento existente e farto da suinocultura. Os suínos são parentes próximos dos javalis, os quais apresentam muitas semelhanças, como o ciclo estral de 21 dias, período de gestação e intervalo desmame/cio/ cobertura.

Quanto à **reprodução**, um dos desafios é aumentar o número de filhotes nascidos vivos. Nas melhores criações há 07 a 08 filhotes por leitegada. É comum nascer apenas dois a três filhotes. Um manejo que observamos nas granjas visitadas é o desmame imediato das fêmeas com número reduzido de filhotes, e a introdução imediata no piquete dos machos para a cobertura imediata. Tal prática provoca uma nova gestação precoce, onde o útero não está preparado para receber novos embriões, ocasionando o baixo número de nascidos. O ideal é deixar passar o primeiro cio, e fazer a cobertura no segundo cio após o desmame precoce da fêmea.

Quanto à **sanidade**, observamos que nas criações totalmente confinadas, sem acesso a piquetes, a adaptação dos leitões em lactação, não é satisfatória, ocorrendo diarreias. Deveria ser assumido como regra para a criação de javalis: acesso obrigatório

a piquetes para preservação do instinto selvagem do javali, preservando a sua rusticidade e resistência natural às doenças.

Outro aspecto sanitário relevante é a questão da desinfecção do ambiente. Semelhante aos suínos, as instalações devem ser lavadas, desinfetadas e deve ser praticado o vazio sanitário.

Quanto à **nutrição**, estão sendo praticados os mesmos núcleos e premix, utilizados para os suínos. A adaptação à nutrição dos suínos é muito boa, o que demonstra uma necessidade nutricional similar.

Nas fases de crescimento e terminação, há o fornecimento de leguminosas e gramíneas a fim de minimizar os custos de produção e evitar o acúmulo de gordura. As fórmulas de rações possuem níveis maiores de fibra, com a mesma finalidade descrita acima. O javali é abatido com peso vivo em torno de 40 a 50 Kg, com 180 dias de idade.

O fornecimento de ração começa em torno dos dez dias de vida. O desmame ocorre entre 50 e 70 dias de idade. Embora se possa reduzir a idade de desmame, deve-se ter cautela, respeitando a natureza dos javalis.

Um aspecto muito importante economicamente para a criação de javalis é a preservação da pureza da espécie. Algumas criações têm sofrido a mistura do javali com o suíno, conhecido como "javaporco".

A importação de machos é uma das formas de assegurar a pureza, como observamos em algumas criações que importaram machos dos países como a Austrália e a França.

Outra forma de preservação é eliminar os indivíduos que possuam características fenotípicas semelhantes ao suíno, procurando identificar, se possível à paternidade, eliminando também o macho responsável pela transmissão destas características indesejáveis, uma vez que, o consumidor de carne de javali, deseja comer uma carne típica, sem misturas com outras espécies.

Todas as criações devem possuir licença do IBAMA, para poder existir.

Quanto a **biosegurança**, é importante salientar que devido à rusticidade e similaridade com os suínos, os javalis representam importante fonte de agentes microbianos. Muitas vezes, estes não são manifestados nos javalis, pela rusticidade, porém, poderão ser importantes contaminantes para os suínos.

Cabe aos profissionais que atuam com a criação, tomarem todos os cuidados e medidas de proteção sanitária, mantendo um vazio mínimo necessário, após visitarem as granjas de javalis, antes de visitarem granjas de suínos.

Fonte: Departamento Técnico Nuvital